



RECICLA CIDADE

2024

03 Quem Somos

04 O Recicla Cidade

05 Mapa de atuação

06 Histórico

07 Ações do projeto Recicla Cidade

09 Recicla Cidade: Ferramenta de redução de gastos para o Poder Público e Privado

Fomento às metas nacionais de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)

11 Case de Sucesso: Melhoria dos dados do aterro sanitário de Salesópolis - São Paulo

12 Viabilização de novas Políticas Públicas socioambientais

13 Resultados Gerais

14 Resultados comparativos de Case de Sucesso - Projeto Recicla Guarujá

16 Reconhecimentos



ONG Espaço Urbano – Quem Somos

A ONG Espaço Urbano, diante dos desafios da educação socioambiental, tem como objetivo criar soluções criativas por meio do desenvolvimento de projetos que buscam a mobilização social, a reflexão, o debate, a transformação de valores, ideias, posicionamentos e a adequação da sociedade civil, empresas e seus colaboradores, frente às problemáticas do meio ambiente urbano.

Fomentando diferentes eixos, a Espaço Urbano visa a multidisciplinaridade em seus projetos contando com profissionais de educação ambiental, psicologia, pedagogia, assistência social, comunicação e relações governamentais.

Reconhecendo as intersecções que envolvem o tema do meio ambiente urbano, a Espaço Urbano atua com as seguintes frentes:

Social:

Base integrada para a atuação das frentes Ambiental, Educacional e Voluntariado, ao proporcionar o Bem Estar, o Empoderamento, o Desenvolvimento e a Sustentabilidade de pessoas em situações de vulnerabilidade, seja ela física, social, financeira ou emocional.

Ambiental:

Com uma atuação em 360º, que inicia com um diagnóstico prévio, passando pela criação, gestão e apresentação dos resultados, ajudamos nossos parceiros e clientes a reduzir os impactos ambientais de suas atividades através da criação de projetos especialmente desenvolvidos.

Educacional:

Por meio do eixo educacional da Espaço Urbano, oferecemos serviços como Adequação Curricular, EJA para o público LGBTI+ em vulnerabilidade social, pré-vestibular personalizado e assessoria universitária.

Voluntariado:

Além de planejar e executar ações de voluntariado em escolas, abrigos, praças e espaços públicos, desenvolvemos também programas e políticas de voluntariado corporativo para empresas de todos os setores.

O Recicla Cidade

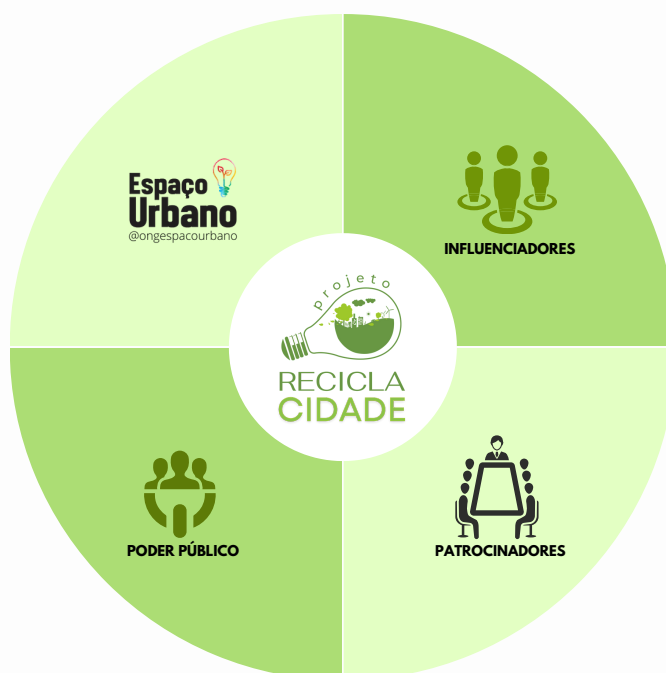
O projeto Recicla Cidade, criado e executado pela ONG Espaço Urbano, visa a sensibilização e capacitação em educação ambiental dos atores sociais envolvidos no setor de coleta seletiva e reciclagem de resíduos sólidos, colaborando com o aumento da quantidade e qualidade dos materiais destinados corretamente. Além disso, aplica ações de gamificação e mobilização social de forma integrativa e personalizada para toda a população, incentivando uma mudança de cultura de toda a cidade em relação aos resíduos.

A partir de interações entre vários setores das cidades, nossos maiores objetivos são:

- Aumentar a quantidade e qualidade dos resíduos destinados corretamente;
- Aumentar o protagonismo das cooperativas nas decisões e planejamento;
- Estimular a conscientização, usando uma linguagem própria para cada setor.

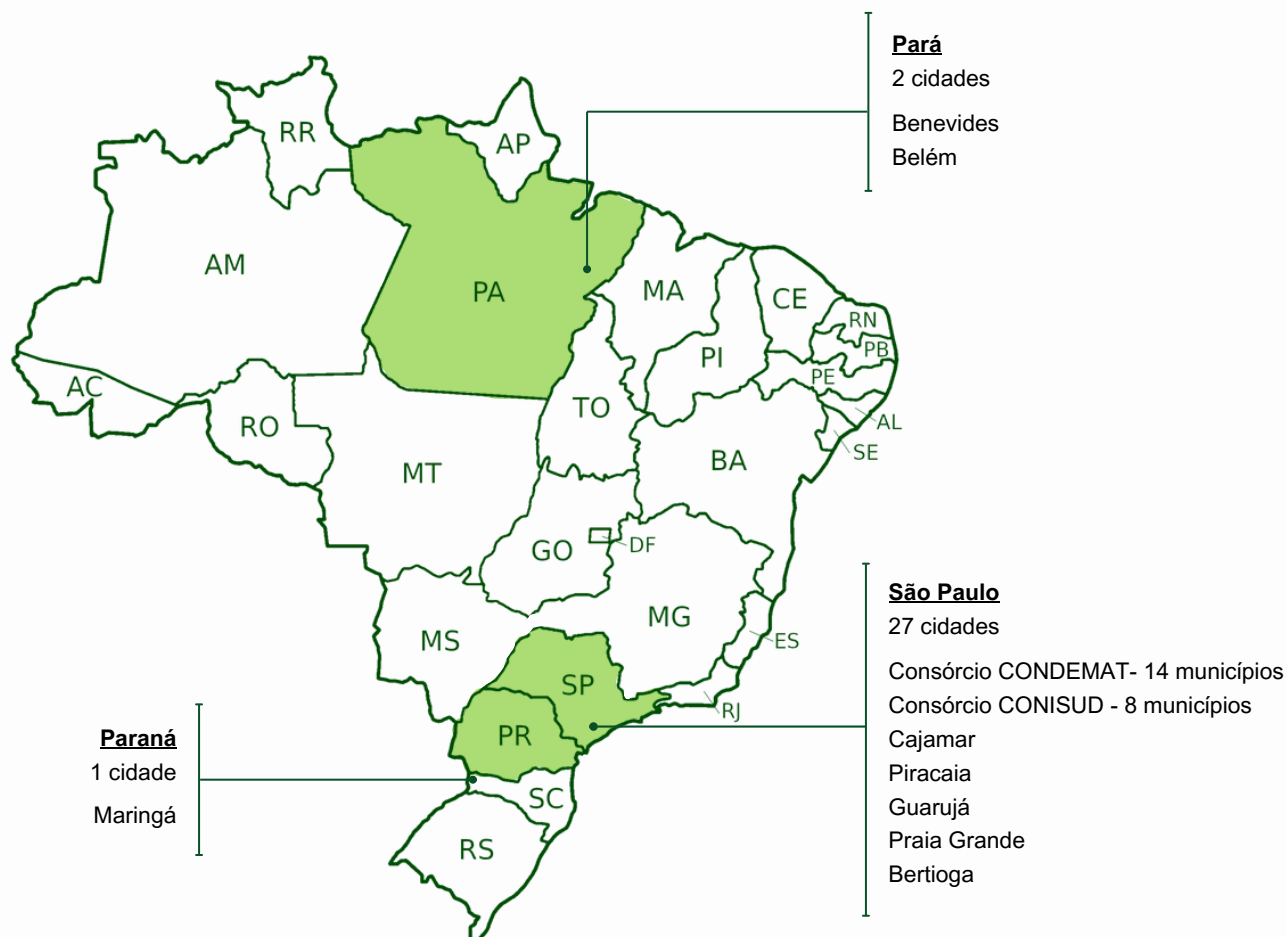
Frentes de atuação

O Recicla Cidade é composto por quatro grupos de atuação: **Espaço Urbano**, responsável pela aplicação e desenvolvimento direto do projeto; **poder público**, atuação conjunta com a Espaço Urbano, compromisso com a coleta seletiva da cidade; **patrocinadores**, responsáveis pelo pagamento de toda a execução do projeto; **influenciadores**, responsáveis pela replicação do projeto ao seu público.



Mapa de atuação:

Atualmente, são mais de 30 municípios brasileiros participantes do Recicla Cidade, que envolvem as regiões sul, sudeste e norte no Brasil, impactando a sustentabilidade em grande escala no país. A metodologia do Recicla Cidade visa à expansão nacional do projeto em 2024, priorizando regiões brasileiras mais vulneráveis.



Histórico

O Recicla Cidade iniciou-se em 2018, no bairro Jabaquara - São Paulo, por meio do patrocínio da Tetra Pak Brasil, que posteriormente, se ampliou para Guararema, Salesópolis e Piedade, um piloto do modelo de atuação interestadual. Com o sucesso alcançado nas três cidades e o notável aumento da coleta seletiva, o Recicla Cidade ampliou sua atuação para o modelo consorciado, executando o projeto no Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê (CONDEMAT) em 2021 e 2022.

Em 2022, iniciou-se a metodologia do Recicla Cidade no litoral paulista, através do patrocínio da Rede pela Circularidade do Plástico, tornando o Guarujá uma cidade modelo de coleta seletiva.

Atualmente, o Recicla Cidade se mantém em expansão para diversos estados brasileiros.

Linha do tempo



Ações do projeto Recicla Cidade

Moeda Humanitária

A Moeda Humanitária nasceu a partir das questões sociais complexas, que envolvem a promoção efetiva da sustentabilidade nos municípios. Partindo de uma tecnologia que visa a expansão nacional, a Moeda Humanitária fomenta a troca de resíduos recicláveis por produtos, realizada em Lojas Eco Troca. Por esse sistema, a moeda visa integrar os seguintes tópicos: Recicláveis como ferramenta de gamificação e mobilização social; Valorização dos resíduos e sustentabilidade; Solução para problemáticas socioambientais.

Recicláveis como ferramenta de gamificação e mobilização social

A metodologia do projeto Recicla Cidade e a Moeda Humanitária utilizam elementos de gamificação, para engajar a população em práticas sustentáveis permanentes, transformando a coleta de resíduos recicláveis em uma atividade lúdica e recompensadora, incentivando a participação ativa de todos os públicos.

A cada entrega de materiais recicláveis, os indivíduos acumulam moedas, que podem ser trocadas por produtos do interesse de cada público das Lojas Eco Troca, podendo ser itens de primeira necessidade (alimentos, produtos de higiene, roupas), produtos culturais, turísticos, esportivos, entre outros, criando um ciclo acessível e de longo alcance, que leva à ressignificação dos resíduos recicláveis.



A Moeda Humanitária é representada por um carimbo que marca a quantidade de resíduos recuperados em um cartão fidelidade, chamado de "Eco Cartela". Foto registrada na Loja Eco Troca do Turismo, localizada no Guarujá - São Paulo — Foto: Divulgação/Imprensa Guarujá.

Valorização de resíduos, sustentabilidade e economia circular

A Moeda Humanitária foi criada a partir da técnica do reforço positivo, com o objetivo de gerar valor aos materiais recicláveis, transformando-os em uma modalidade dos recursos econômicos do município. Ao atribuir valor aos resíduos, incentiva-se a sua coleta seletiva e a redução do descarte inadequado, contribuindo para a diminuição da poluição e da degradação ambiental, além de promover a economia circular.

O Recicla Cidade como solução de problemáticas socioambientais

O Recicla Cidade vai além da promoção da sustentabilidade e busca solucionar diversas problemáticas sociais. Ao possibilitar que pessoas em situação de vulnerabilidade troquem seus resíduos por itens essenciais, o projeto contribui para sua segurança alimentar e supre necessidades básicas.

A Moeda Humanitária auxilia em questões relacionadas ao saneamento básico, uma vez que a correta destinação dos resíduos sólidos impacta positivamente nas galerias de escoamento de águas pluviais, nas redes de esgoto e na qualidade da água de lagos, rios e mares.

Além disso, a educação ambiental promovida pela metodologia contribui para a conscientização sobre a importância do tratamento adequado dos resíduos, prevenindo problemas de saúde pública e melhorando a qualidade de vida nas comunidades, além da geração de empregabilidade ao fomentar a cadeia da logística reversa dos resíduos recicláveis.



Ponto de Entrega Voluntária (PEV) localizado na Biblioteca Martins Fontes, em frente à Loja Eco Troca, em parceria com a Secretaria Municipal da Educação de Guarujá — Foto: Divulgação/Vandro Prado.

Ferramenta de redução de gastos para o Poder Público e Privado

A metodologia do projeto Recicla Cidade contribui com a preservação dos cofres públicos, uma vez que a diminuição da quantidade de recicláveis destinados aos aterros sanitários reduz os gastos associados ao transporte, tratamento e disposição final desses resíduos. Além disso, o projeto fomenta a economia circular e a geração de renda para o setor privado, a partir da correta destinação dos resíduos recicláveis.

Ademais, a Moeda Humanitária alivia os gastos públicos ao envolver a população na resolução de problemas ambientais e sociais, como forma de praticar a diretriz de Responsabilidade Compartilhada, presente na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei n.º 12.305/2010. A inovadora metodologia funciona como um complemento às políticas públicas existentes, aproveitando o engajamento da comunidade local para ampliar a eficiência e o impacto das ações governamentais, se igualando às atuais práticas internacionais de redução de resíduos.



O Projeto Recicla Cidade foi reconhecido, através das cidades de Poá, Guarujá e pelo Consórcio de Desenvolvimento do Alto Tietê (CONDEMAT), pelo Prêmio do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo em boas práticas dos ODS. — Foto: Divulgação/ Helder Lima.

Fomento às metas nacionais de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)

A metodologia do projeto Recicla Cidade visa o investimento municipal para a melhoria do sistema de gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), projetando seus resultados às quatro metas do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares): i) Eliminação de lixões e aterros controlados até 2024; ii) Recuperação da fração orgânica por meio de sistemas de tratamento biológico; iii) Recuperação da fração seca dos recicláveis por processos de reciclagem e iv) Recuperação e aproveitamento energético por meio do tratamento térmico. Tais metas são apresentadas no gráfico a seguir, que considera o horizonte dos marcos temporais do Planares, com início em 2024 e fim em 2040.

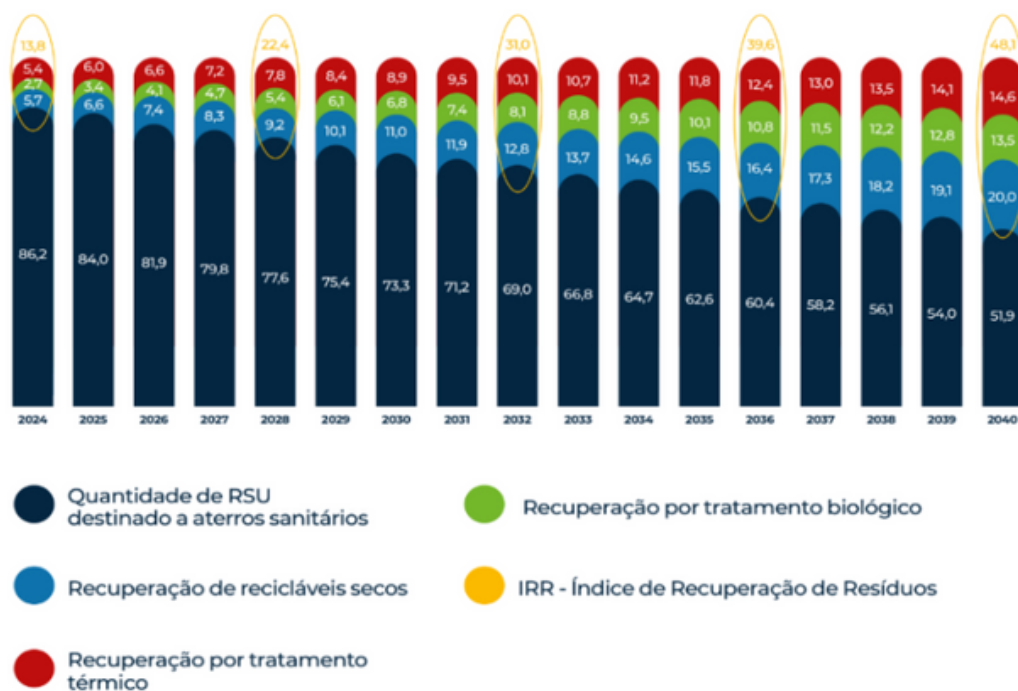
Gráfico 1. Metas do Planares por tipo de destinação final de RSU (%)

Gráfico retirado do Panorama dos Resíduos Sólidos 2022, ABRELE.

A pesquisa realizada em 2023 pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente de São Paulo, sobre o Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos (IQR), destacou o crescente desenvolvimento dos municípios situados no Alto Tietê - SP no ano de 2022, após a aplicação do projeto Recicla Cidade em 12 cidades: Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel e Suzano.

De 2021 para 2022, houve o aumento de 10,8% do IQR dos municípios, como mostra o gráfico abaixo:

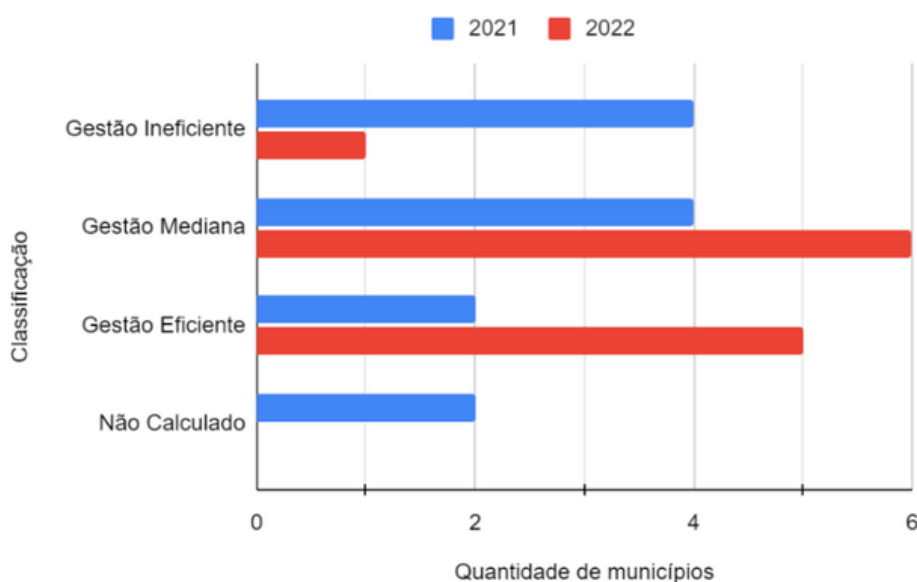
Gráfico 2. Classificação IQR 2021 - 2022 das cidades consorciadas do CONDEMAT

Gráfico retirado da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, órgão responsável pelo Índice de Gestão de Resíduos – IGR, 2023.

Case de Sucesso: Melhoria dos dados do aterro sanitário de Salesópolis - São Paulo

Conforme estimativas do IBGE de 2020, o município de Salesópolis possui uma população de 17.252 habitantes. No mesmo ano, sem estratégias adotadas para a execução da designação correta de resíduos recicláveis, foram destinados para o aterro sanitário 2.529,82 toneladas de resíduos, na qual a cidade acumulava uma grande dívida, com a logística do envio dos resíduos para um aterro localizado em outro município.

Entre 2021 e 2022, com a implementação de ações de mobilização social do projeto Recicla Cidade, houve o resultado de 229,38 toneladas de resíduos recicláveis recuperados e destinados corretamente para as cooperativas locais, economizando cerca de R\$ 127.072,56 reais dos cofres públicos, gerando renda e fomento à cadeia de empregabilidade, para os profissionais de logística reversa.



Prefeito de Salesópolis, Vanderlon Oliveira, recebendo prêmio de primeiro lugar como Prefeito Empreendedor SEBRAE 2022, através da Loja Eco Troca do projeto Recicla Cidade — Foto: Divulgação/ONG Espaço Urbano.

Viabilização de novas Políticas Públicas socioambientais

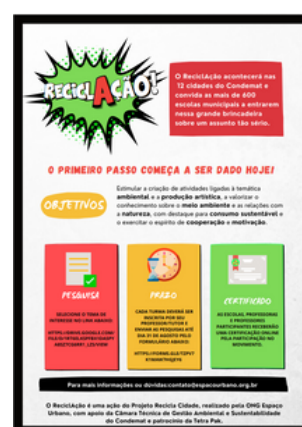
Em conjunto com as ações realizadas, o projeto Recicla Cidade desenvolve iniciativas que, em vários casos, se tornam políticas públicas, por meio de Leis e Decretos nas cidades participantes, garantindo o incentivo à ampliação e a valorização da coleta seletiva nos municípios, de forma permanente.

As Leis e Decretos podem reforçar ações como: campanhas de troca de recicláveis, secos e higienizados, por prêmios; ações de conscientização; reciclável Solidário como ingresso em eventos e espaços culturais; arrecadação de recicláveis para beneficiamento de instituições, empresas e parceiros.

Confira alguns exemplos de ações socioambientais promovidas pelo Recicla Cidade em municípios do Estado de São Paulo:



**RECICLOU,
GANHOU!**



Resultados Gerais

Confira os resultados alcançados durante os anos de 2019 a 2022, por meio da atuação do projeto Recicla Cidade em 21 municípios do Estado de São Paulo.



+24.616,00

toneladas de resíduos
recicláveis recuperados.



+1.500

ações de conscientização
realizadas por influenciadores.



6 milhões

de pessoas impactadas nas
cidades, por meio de ações de
mobilização.



+200

Políticas Públicas aplicadas,
entre: leis, decretos e iniciativas
pioneiras.



+10.000

pessoas certificadas nos
cursos de capacitação.

Resultados comparativos de Case de Sucesso - Projeto Recicla Guarujá

Com dados obtidos a partir do Anuário da Reciclagem 2022 e do Panorama de Resíduos Sólidos do Brasil 2022, realizado pela Abrelpe, foi possível realizar uma média simples da quantidade de resíduos plásticos enviados para a reciclagem por município, do Brasil e da região Sudeste, para fins comparativos com o município do Guarujá.

Obs.: É importante ressaltar que este cálculo não leva em conta características importantes dos municípios como território, população, quantidade de resíduos produzidos, sendo consideradas apenas as quantidades totais informadas pela bibliografia base deste estudo.

Gráfico 3 - Quantidade de plásticos enviados à reciclagem



Comparação dos valores de resíduos plásticos enviados à reciclagem entre o Brasil (média por município), sudeste (média por município) e Guarujá.

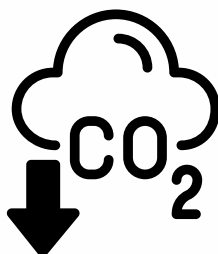
Tabela 1 - Média simples da quantidade de resíduos plásticos enviados à reciclagem por município.

Região	Nº de municípios com coleta seletiva	Plásticos destinados à reciclagem (t)	Quantidade de plásticos enviadas à reciclagem por município (t)
Brasil	4.183	92.774	22,2
Sudeste	1.521	40.277,8	26,5

Diminuição da emissão de CO₂

Os resíduos plásticos apresentam um grande potencial de redução de emissões de CO₂. Um estudo realizado pelo CETEA (Centro de Tecnologia de Embalagens) em parceria com o CEMPRES (Compromisso Empresarial para Reciclagem) mostrou que, para cada 80 kg de plástico reciclado, cerca de 50 kg de CO₂ deixam de ser emitidos.

- 63 toneladas



A partir desta informação, podemos estimar que, com 101 toneladas de resíduos plásticos recuperados pelo programa “Reciclou, Ganhou”, em menos de 12 meses de projeto, houve uma redução de emissões de aproximadamente 63 toneladas de CO₂.

Reconhecimentos

No ano de 2022, o projeto Recicla Cidade foi reconhecido como melhor projeto no prêmio Estratégias ODS Brasil 2022, por contribuir nas principais categorias ODS, da agenda 2030 das Nações Unidas. No mesmo ano, foi reconhecido como melhor projeto pelo Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor 2022 (PSPE) - etapa estadual, sendo representado pela prefeitura de Salesópolis - SP com o Recicla Cidade e as Lojas Eco Troca, onde também foi reconhecido como segundo melhor projeto do Brasil, na etapa nacional. Posteriormente, o Recicla Cidade foi premiado três vezes, por meio de diferentes categorias, pelo Prêmio do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo em boas práticas dos ODS, como segundo melhor projeto de São Paulo, relacionado aos Objetivos 6, 11 e 12 da Agenda 2030 da ONU.





ENTRE EM CONTATO



contato@espacourbano.org.br



[/ongespacourbano](https://www.instagram.com/ongespacourbano)



Escaneie e saiba mais